

CENTRO CULTURAL CONSOLAÇÃO

LUGAR
O projeto está localizado na região da República na cidade de São Paulo, em uma localização bem servida de equipamentos culturais (museus, galerias e teatros) e transportes. No distrito da República existem muitos edifícios importantes para a configuração urbana do bairro e para história de São Paulo. É um local de fácil acesso, onde existe muitas pessoas nas ruas.

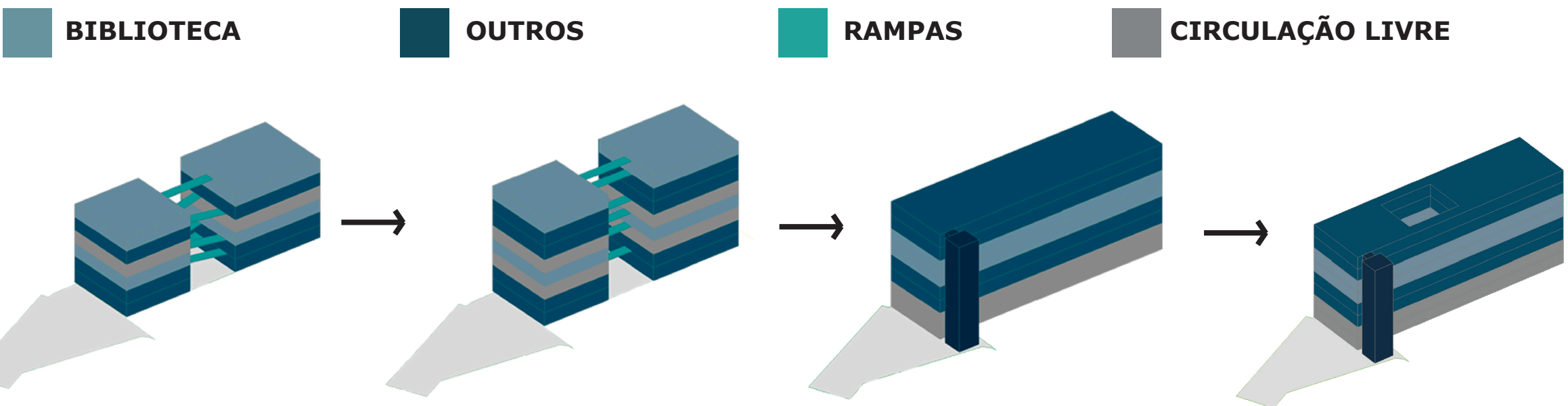
PARTIDO
O Centro Cultural Consolação tem como premissa uma linguagem moderna e funcional com fruição pública.

A configuração do projeto deu-se pela preocupação de inserir o edifício na cidade transformando o térreo em uma extensão do chão, ligando a rua José Paulo Mantovani Freire com a rua da Consolação, essa ligação tem a intenção de trazer as pessoas para dentro do edifício.

PROGRAMA
O rico e complexo programa de uso do museu está relacionado com realidade da região, focando o caráter público e a relação com a cidade. O edifício se divide em usos público, semipúblico e serviços, dispostos em sete pavimentos. O Centro Cultural Consolação contém dois térreos em níveis diferentes, onde um deles coincide com o térreo do Edifício Copan, que está logo ao lado. Nesse pavimento se encontra um café com uma praça coberta, um espaço para exposições mais livres

e acesso para o auditório que está um nível abaixo. O outro térreo chega na rua Consolação, no qual acontecem exposições de livre acesso. Logo acima (4º pavimento) realiza-se exposições mais fechadas; as quais exigem pouca iluminação ou tem uma alta fragilidade; com monitoramento, o 5º pavimento se encontra o bloco administrativo e outros serviços de apoio para as exposições, administração e publico. No 6º e no 7º estão as bibliotecas com circulação independente e com um acervo de mais de 3.000 livros, salas de estudos, salas de apoio e multiuso. Todos os ambientes foram pensados e estruturados para que o usuário se sentisse bem e inserido no Centro Cultural Consolação (CCC) como elemento fundamental. A disposição do programa também foi estudada para a fácil compreensão do equipamento cultural.

PROCESSO PROJETUAL

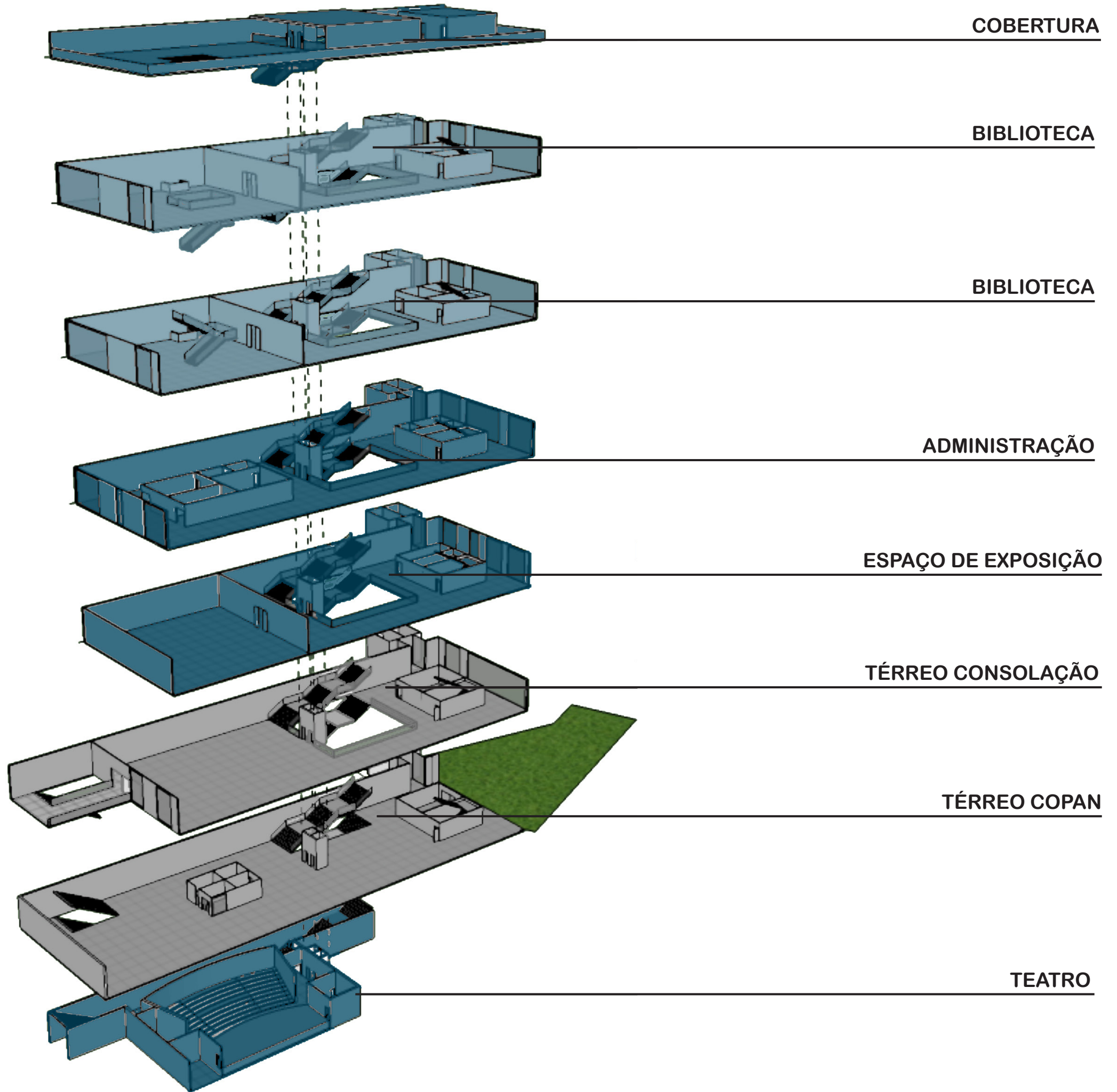


LOCALIZAÇÃO E ESTUDO DE FLUXOS



■ FLUXO DENSO DE PEDESTRES ■ FLUXO CRIADO PELO PROJETO

DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA



PROJETO

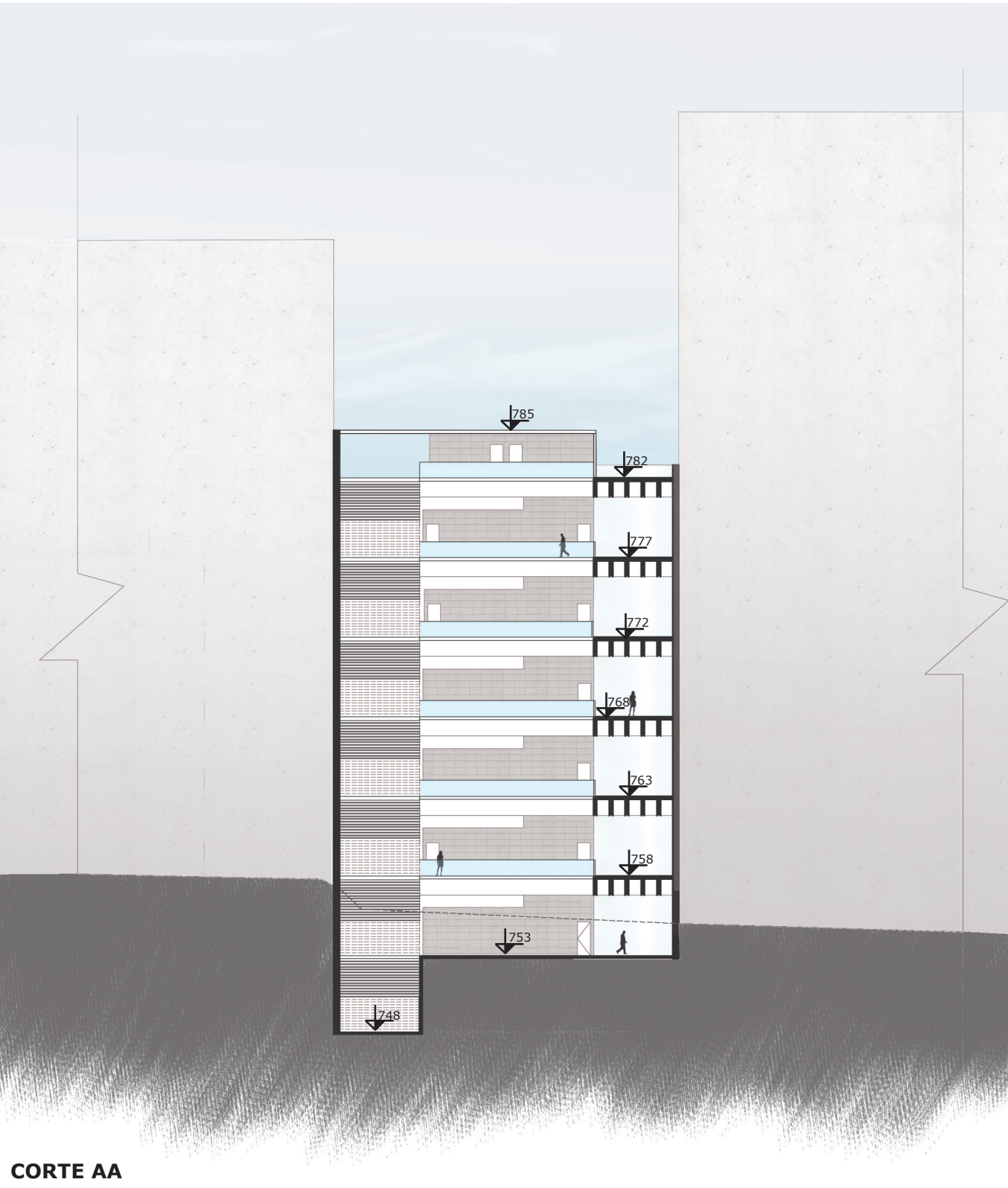
Para adequar o programa ao tamanho do lote, o projeto cresce longitudinalmente, tendo entrada direta para a Rua da Consolação ligando a rua José Paulo Mantovani Freire situada atrás do edifício Copan a qual possui fluxo quase inexistente. Dessa forma os terrenos são amplos e com exposições fixas e temporária, sendo que o térreo no nível do Copan possui uma cafeteria. As bibliotecas localizam - se nos andares superiores, as quais são fechadas por portas de vidro e a vista das janelas mostram a Rua Consolação. Nos mesmos andares possui sala de apoio para o acervo de livros e salas que poderão ser usados pelos usuários. *"Os vazios são tão construídos quanto os cheios."* – César Shundi

FRUIÇÃO PÚBLICA

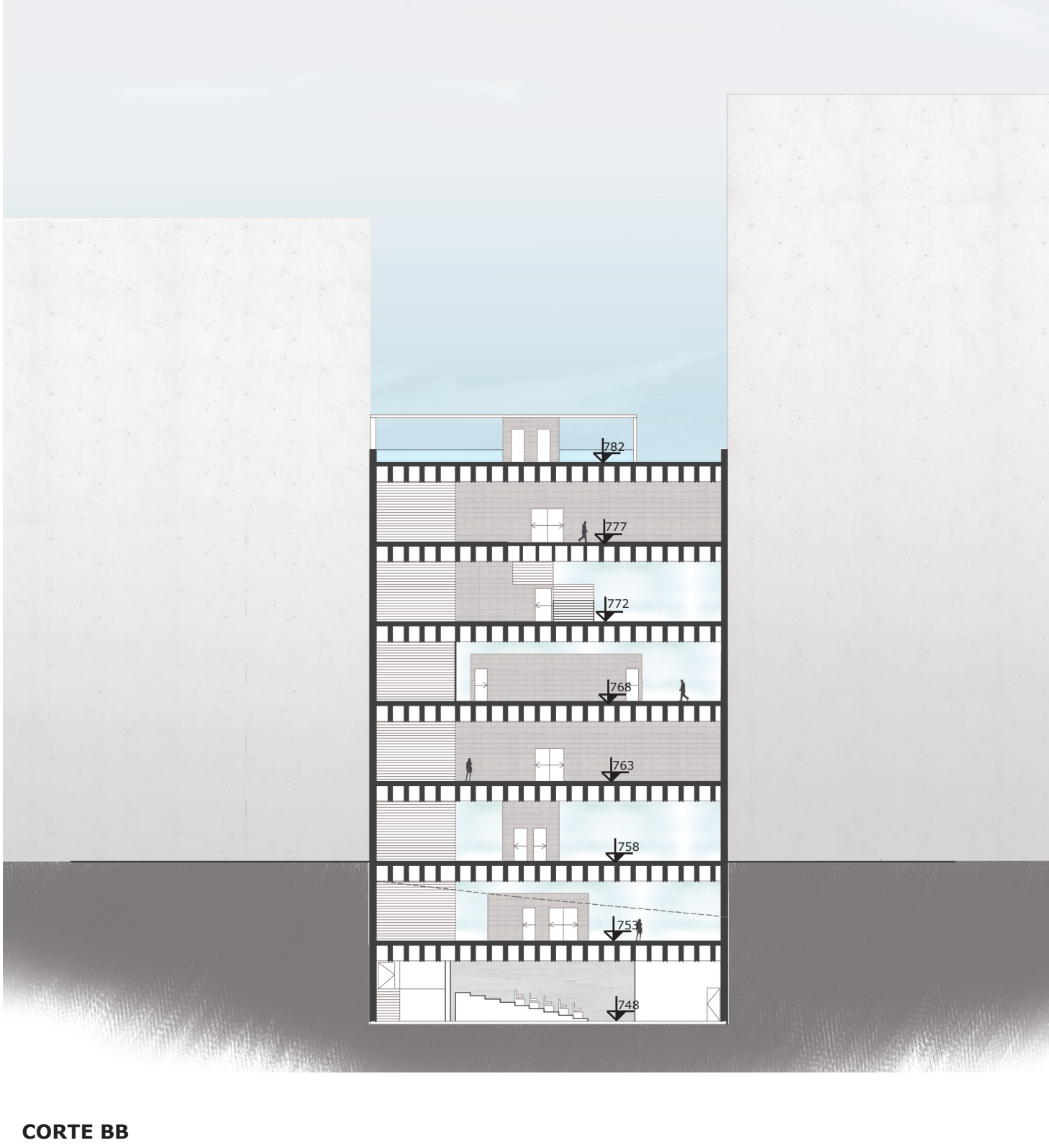
Para obter uma fruição pública de qualidade, foram projetadas duas praças de permanência, as duas localizadas no térreo proximo ao Copan. A primeira menor, voltada para atender os usuários da cafeteria. A segunda com o objetivo fazer com que a rua José Paulo Mantovani Freire tenha uma aparência mais convidativa. Esse objetivo tem a intenção a criação de um fluxo mais intenso nesta rua aumentando a sua vitalidade e também incentivar o publico a permanecer nessa praça, como um respiro ou até mesmo um local de eventos que atenda todos os tipos de usuários. A fruição pública é o ponto principal deste projeto que procura requalificar, expandir o fluxo de pedestres nessa região e atender a sua demanda cultural.

DIVERSIDADE CULTURAL

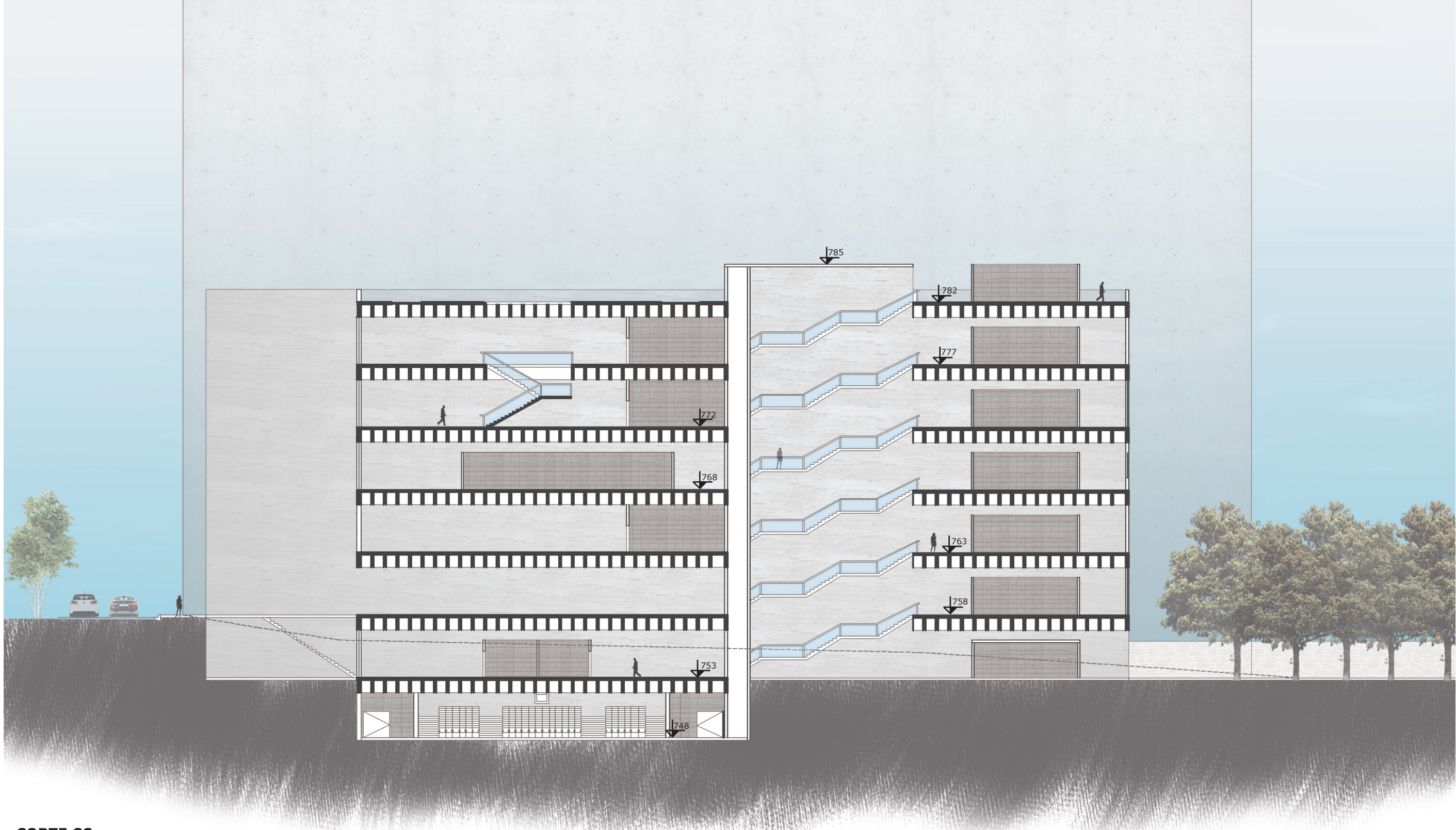
A região da República é um pólo cultural, tanto pela sua arquitetura, por ter o Edifício Itália, Copan e outros, tanto pelo publico frequentador. Atualmente a Praça da República é um centro onde diversas culturas são misturadas, pela localização abrigar pessoas de diversas classes sociais e culturas, já que hoje tem um crescimento constante de refugiados e imigrantes, dando espaço para feiras educativas e até mesmo fazem parte da renda de muitos. Dessa forma os terrenos, espaços de conexão direta com as ruas, pretendem dar espaço a exposições de inúmeras culturas acentuando essa diversidade cultural que a República já tem, e a vontade dos usuários de explorarem cada obra com a finalidade de expandir a convivencia com costumes distantes.



CORTE AA



CORTE BB



CORTE CC

